

A AVENTURA DOS SONS MÁGICOS: UM CAMINHO LÚDICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA EM AMBIENTE ESCOLAR

Daniela Paula Lopes Moreira¹
Luiza Wittzorecki Sacco²
Letícia Negrini Zampolli³
Hugo Alves Oliveira⁴
Sheila Petry Rockenbach⁵

O desenvolvimento da consciência fonológica é essencial no processo de alfabetização, pois permite à criança compreender a relação entre os sons da fala e as letras da escrita. Nesse contexto, a atuação fonoaudiológica na escola, de caráter preventivo e educativo, favorece o aprendizado e o sucesso escolar. Este trabalho foi realizado em uma disciplina extensionista do curso de Fonoaudiologia, em parceria com uma escola pública municipal, com o objetivo de promover a consciência fonológica em crianças do primeiro ano do ensino fundamental, por meio de uma proposta lúdica e interativa, e realizar o rastreamento fonoaudiológico para identificar possíveis alterações de fala. A metodologia envolveu um tapete interativo chamado “A aventura dos sons mágicos”, com um rio central e quatro cenários temáticos (fazendinha, floresta, vilarejo e castelo), onde personagens aliterados representavam diferentes fonemas. As crianças, guiadas pelos acadêmicos, buscaram os personagens e identificaram os sons iniciais de seus nomes, estimulando a percepção e a discriminação auditiva. Na etapa final, associaram figuras articulatórias (“boquinhas”) e letras correspondentes aos fonemas, culminando na abertura de um “baú do tesouro” com materiais educativos. O rastreamento mostrou que cerca de 50% das crianças apresentaram alterações de fala, destacando a importância de ações preventivas e acompanhamento especializado. A experiência demonstrou que a atividade extensionista favoreceu o engajamento, a atenção e o desenvolvimento de habilidades metalingüísticas, evidenciando o papel da Fonoaudiologia Educacional na promoção da linguagem e na integração entre universidade e escola pública.

Palavras-chave: consciência fonológica; Fonoaudiologia Educacional; discriminação auditiva; alfabetização; intervenção escolar.

¹Daniela Paula Lopes Moreira, Acadêmica do curso de Fonoaudiologia, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas/RS, daniela.moreira@rede.ulbra.br.

²Luiza Wittzorecki Sacco, Acadêmica do curso de Fonoaudiologia, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas/RS, luizawittzorecki@rede.ulbra.br

³Letícia Negrini Zampolli, Acadêmica do curso de Fonoaudiologia, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas/RS, leticia.negrini@rede.ulbra.br

⁴Hugo Alves Oliveira, Acadêmico do curso de Fonoaudiologia, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas/RS, hugo.oliveira@rede.ulbra.br

⁵Sheila Petry Rockenbach; Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas/RS, sheila.rockenbach@ulbra.br.

Área do conhecimento: Ciências da Saúde